

ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três do mês de maio do ano 2000, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Mário Manoel das Dores Roque, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Silvio Gori, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Roberto Almeida Corrêa, Júlio Monteiro de Souza, João Gilberto Cominese Freire, Maria do Socorro de Oliveira, José Maria Gonçalves e Alceu Claro Chaves. **Abertura da Reunião:** o Sr. Presidente deu as boas vindas aos Conselheiros dizendo em seguida que quando das alterações das datas das reuniões Ordinárias, além da comunicação eletrônica, será feita confirmação telefônica. **ORDEM DO DIA :**
Aprovação da Ata – foi aprovada por unanimidade a Ata nº 77, após leitura do Sr. José Silvio Gori. **Justificativa de Ausência:** justificaram ausência os seguintes Conselheiros: Eli Nilson da Silva e José Carlos Gomes Carvalho e Carlos Roberto Frisoli. **Operadores Portuários :** estão qualificados 86 Operadores Portuários; **Fundo de Dragagem:** o Relatório apresentado pela APPA demonstra que o saldo do Fundo de Dragagem em 30/04/2000 é de R\$ 6.465.681,85 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e um reais, e oitenta e cinco centavos. **Expediente:** **CORRESPONDENCIA EXPEDIDA:** **Comunicação aos Conselheiros** – confirmando reunião para 23/05/2000 e apresentando pauta correspondente. **Ofício 11/2000-CAP-PR de 24/04/00** ao Relator da Comissão de Operações Portuárias, encaminhando para manifestação cópia do ofício 153/00 da APPA de 06/04/2000, que anexa o Regulamento para Acesso de Pessoas e Veículos à área dos Portos Organizados. **Ofício 12/2000-CAP - PR de 02/05/00** ao Diretor do OGMO, João Gilberto Cominese Freire, confirmando visita nas instalações daquele Órgão e posterior reunião no dia 08/05/2000, do Contra-Almirante (RRm) José Ribamar Miranda Dias, Secretário Executivo do GEMPO para tratar de temas fundamentais de interesse do subsetor portuário. **Ofícios Circulares-CAP-PR nº 03,04 e 05 de 02/05/2000** encaminhados respectivamente aos Operadores Portuários, Titulares de Terminais Privativos e Presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores, convidando-os para participar de reunião com o Contra-Almirante (RRm) José Ribamar Miranda Dias Secretário Executivo do GEMPO, para tratar de temas fundamentais de interesse do subsetor portuário. **Ofício 13/2000-CAP-PR de 10/05/00** ao Sr. José Roberto Almeida Corrêa, encaminhando proposta da APPA contida no ofício nº 225/00 da APPA relativa a Tabela de Preços Máximos de novos serviços para homologação pelo CAP. **Ofício 14/2000-CAP-PR de 11/05/2000** encaminhando ao Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Carlos Roberto Frisoli, para conhecimento, cópias dos seguintes documentos: Fax nº 084 de 02/05/00 da APPA, solicitando a empresa Bandeirantes Dragagem e Construção Ltda para posicionar os equipamentos de dragagem para operar no Porto em virtude da licitação por ela vencida. Ofício nº 189 de 28/04/00 da APPA à Capitania dos Portos do Paraná, solicitando informações quanto às ações a serem executadas em casos de derramamento de óleo na baía de Paranaguá etc. Ofício nº 199/00 de 05/05/00 da APPA dirigido ao CMG. Jair Alberto Ribas Marques, Diretor do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) encaminhando um exemplar do Edital de Concorrência Pública Internacional 004/99 e Ofício nº 210/00 de 10/05/00 da APPA à DHN formulando considerações a respeito da finalidade do serviço prestado e da qualificação técnica das

empresas que operam na área etc. **Ofício 15/2000-CAP-PR de 16/05/2000** ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno, Secretário de Transportes Aquaviários encaminhando cópia da Ata nº 76 e o Mapa Geral dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina. **Ofício 16/2000-CAP-PR de 17/05/00** encaminhando ao Relator da Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Carlos Roberto Frisoli, cópias do ofício nº 223 de 16/05/00, com o Plano Anual de Dragagem para o ano 2001. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - **AVISO 348 GM – MT** da Secretaria de Estado do Governo do Paraná encaminhando resposta ao Sr. Governador do Estado a respeito da solicitação de 30 milhões de reais para dragagem do Porto de Paranaguá, feita ao Ministro dos Transportes, Sr. Eliseu Padilha. **Ofícios da APPA** encaminhados para as Comissões designadas, para conhecimento, conforme citação acima. **O PROHAGE:** não houve Relatório em razão da ausência do Coordenador da Comissão Local, Sr. Paulo Sérgio Murta. **Relatório Gerencial da APPA:** o Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte relato: Movimento de Mercadorias do mês de Abril/2000 – Carga Geral 248.294 tons; destaques para madeira e congelados. Granel Sólido 1.577.778 t, destaques soja, farelo e fertilizantes. Caminhões no Pátio: 34.285. Vagões descarregados no Corredor: 3325; Contêineres 18.503 TEUS; Veículos: importação 3507, sendo: Volkswagen 2075, Renault 1018, Chrysler 360 e AUDI, 54. Exportação 1567, sendo: Volkswagen 1149, Renault 395 e Chrysler 23. Movimento de Navios: 137. Tempos de Espera: Carga Geral, Fertilizantes e Full-Container, zero dia; Corredor 14 dias. Porto de Antonina, movimentou 3.483 tons. de madeira. **Fatos Relevantes:** a empresa Ponta Leste está cumprindo a manutenção do balizamento normalmente. A exportação de veículos Volkswagen e Renault entrou em ritmo de rotina. Completado o aterro na retro-área do cais 16, facilitando a manobra dos caminhões para carregamento de contêineres. O Conselheiro Júlio Monteiro de Souza, referindo-se ao Porto de Itacotiara discorreu sobre suas dificuldades para o aproveitamento da barcas utilizadas, no retorno, trazendo fertilizantes. Em razão disso as cargas que estavam programadas para ali retornaram à Paranaguá o que poderia ensejar uma movimentação em torno de 3 milhões de toneladas. Disse que se o Porto de Paranaguá tivesse condições de melhorar o calado para navios auto-descarregáveis poderia chegar a 4 milhões de toneladas Depois levantou a questão da demolição dos armazéns na área em que é movimentado o fertilizante, tendo o superintendente da APPA Dr. Osiris Stenghel Guimarães informado que o problema para a derrubada dos armazéns ainda é a falta de numerário e que a questão do calado vai mandar verificar, posto que, com a realização da dragagem ao invés de 15 a 17 mil toneladas poderia ter navios de 30 toneladas no mínimo possibilitando ainda que a produtividade que está em torno de 5 a 6 mil toneladas passe a 8 mil toneladas. **Relatório das Comissões Permanentes:** através do ofício nº 225/00 de 28/04/00 a APPA encaminhou ao CAP solicitação da homologação da Tabela de Preços Máximos de Referência dos novos serviços a serem prestados pelo TCP que foi transmitida à Comissão Tarifária e Orçamentária. Reunida a Comissão, exarou a Ata da Reunião que tratou do assunto em 17/05/00 e onde consta a seguinte decisão: 01. Homologar os valores constantes das Tabelas (anexas) de preços Máximos de Referência dos serviços prestados pelo TCP. 02. Os valores aprovados são valores máximos, recomendando ao TCP negociações com a clientela visando reduções de custos com as seguintes observações: a) Presença de Carga: a Comissão entende que é obrigação do TCP prestação gratuita desse serviço ao cliente. b) Pesagem : somente quando solicitada pelo cliente. 3) Recomendar que a APPA baixe Ordem de Serviço com os Preços Máximos. O Conselheiro Osiris

Stenghel Guimarães observou que os preços aprovados foram aqueles que a APPA readequou após ter recebido o expediente do TCP e autorizou o encaminhamento ao CAP para homologação. Posta pelo Presidente em discussão a Tabela de Preços do TCP a mesma foi aprovada por unanimidade e como decidiu a Comissão Tarifária e Orçamentária. **Comissão Especial de Fomento de Cargas:** A Conselheira e Relatora começou dizendo que, alguma coisa não estava correta, que estávamos perdendo carga e que alguma coisa precisava ser feita. A partir da formação da Comissão inúmeras reuniões foram feitas com Madeireiros que reclamaram muito dos preços do transporte interno da Cooperativa; na FIEP em Curitiba, foi realizada com a maioria dos Armadores que fazem escala em Paranaguá, e reclamações foram recebidas do TCP e dos e os Despachantes Aduaneiros. Disse que a Comissão conversou com o OGMO, a Receita Federal, os Operadores Portuários, os Sindicatos dos Trabalhadores Portuários Avulsos e o Bloco além da APPA. Cada um desses segmentos encontrava o problema no outro o que fez com que se concluísse que na comunidade portuária “ninguém pode atirar a primeira pedra”. Em última instância pensamos na limpeza do Porto, mas também não evoluímos porque a proposta feita pela APPA era fraca. Estávamos diante de uma parede. Tínhamos um doente e faltava medicamento. Nosso entendimento era o de que qualquer solução teria de passar por toda a comunidade. A Conselheira em seguida falou do Convênio do Porto de Paranaguá com o de Barcelona e de sua ida aquele Porto na condição de representante do CAP e do próprio Convênio. Disse que formulou inúmeras perguntas para serem feitas ao pessoal do Porto e do OGMO deles. Depois falou um pouco do Terminal de Barcelona que em 1984 enfrentou uma greve de 20 meses que paralisou tudo. Era um porto com roubos intermitentes de cargas, havia uma enorme caixa preta dos custos e a produtividade baixa. Disse que a Autoridade Portuária era responsável pela imagem de um porto barato com um custo final altíssimo. Um Porto condenado à falência em 1984. Pois bem, esse porto hoje é o mais completo em telemática e resolveu todos os problemas de forma simples: lançou um Programa de Qualidade que envolveu justamente todos os segmentos que operam no Porto e o resultado impressionou pelos números. Em 2000 seu crescimento vem sendo vertiginoso nas cargas e no movimento de turismo marítimo (Terminal de Passageiros). Reafirmou a Conselheira que tudo aconteceu depois de redefinição estratégica. A mudança de visão é que a carga é o grande cliente e cada um faz alguma coisa em favor dessa cliente. Na sua opinião tínhamos identificações muito fortes com Barcelona. Foi em razão dessa identificação que a Comissão Especial de Fomento de Cargas a partir do quadro apresentado resolveu adotar, com adaptações à realidade e às particularidades do Porto de Paranaguá, o modelo vitorioso do Porto de Barcelona. Ao expor o Estatuto, deu ciência que cada membro do Conselho irá receber uma cópia do mesmo. Em seguida falou da composição que irá envolver a FIEP, a Federação das Associações Comerciais, o SINDAPAR, o TCP, os Operadores de Granéis Sólidos e Líquidos e de Fertilizantes e demais Operadores. O Poder Público estará representado pela APPA, Inspetor-Chefe da Receita Federal (Coordenador Local do PROHAGE), a Capitania dos Portos e a Prefeitura Municipal; dos Transportes participarão a Federação dos Transportadores Rodoviários do Paraná, a Ferrovia, e a Federação Nacional dos Armadores; entre os Trabalhadores, a Federação Nacional dos Estivadores, a FENCOVIB e a Federação Nacional dos Portuários e um representante designado pelo CAP. Cada segmento terá direito a uma vaga no Conselho. A Conselheira Maria do Socorro, em seguida, esmiuçou os diversos aspectos do funcionamento, das sessões, de como serão as formações do Presidente e Vice-Presidente,

dos Comitês de Coordenação, inclusive o de Telemática, definindo ainda os objetivos e características do Programa de Qualidade, o âmbito de atuação e as ações propostas. Para se fazer de Paranaguá um Porto Inteligente o que precisa ser feito? Dar segurança total de carga, trânsito imediato de carga, despacho mais rápido da carga, informação real sobre a situação da carga que se complementaria com um serviço de atendimento ao cliente através do sistema "0800". Em seguida manifestaram-se a favor do projeto os Conselheiros Luiz Ivan de Vasconcellos, Alceu Claro Chaves, José Silvio Gori que manifestou apenas seu desejo de melhor conhecê-lo e o Dr. Osiris Stenghel Guimarães que sugeriu que a denominação fosse mudada de Conselho de Qualidade para Programa de Qualidade. Posteriormente foi lido o ofício da Comissão Especial de Fomento de Cargas encaminhando ao CAP todo o projeto apresentado durante a reunião. No ofício é solicitado que a APPA dê conhecimento ao Governo do Estado das intenções deste projeto para que, através de seu prestígio, o Conselho de Qualidade se imponha a curto prazo. Em seguida o Sr. Presidente submeteu ao Plenário e foi aprovado o seguinte: considerar extinta a Comissão Especial de Fomento de Cargas, agradecendo a contribuição de todos, no que foi seguida pela Conselheira Maria do Socorro sua Relatora que, em aparte, destacou a presença de todos os membros, em especial dos Trabalhadores, todos empenhados em melhorar as condições do porto e por isso, desejando a implementação da qualidade e da transformação de Paranaguá em "Primeiro Porto Inteligente do Brasil". Ouvido o Plenário, o Sr. Presidente, aprovou o Relatório da Comissão Especial de Fomento de Cargas e que o mesmo poderá ser alterado no âmbito da APPA através do qual, afinal, será encaminhado. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães congratulou-se com a Comissão pelo trabalho bem feito e produtivo. Considerou o trabalho uma espécie de recomendação para se tentar implantar em Paranaguá um Programa de Qualidade. Depois solicitou que a Conselheira se reportasse sobre as queixas surgidas durante o trabalho da Comissão, mencionando as que foram feitas a respeito do transporte interno de cargas. Ao final, todo o Conselho saudou a Conselheira Maria do Socorro pelo trabalho, inclusive pelas palavras do Sr. Presidente que disse existirem inúmeras situações cujas idéias precisam ser aproveitadas. Foi aprovado, em seguida convite a ser formulado ao Sr. Mauro Marder do Terminal de Contêineres de Paranaguá para vir ao CAP, na próxima reunião, falar da situação de Terminal em termos de obras e equipamentos etc. e para a reunião de julho, convidar o pessoal da área de Fertilizantes, para informar e reportar da mesma forma sobre as obras e investimentos em andamento. O Sr. Presidente deu as boas vindas ao novo gerente do Terminal da Petrobrás, gerente do Transpetro em Paranaguá, Senhor Luiz Vicente Maurer Ferreira da Costa. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião, marcando a próxima para o dia 23 de junho às 10:00 no CAP, tendo eu Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.